

TRABALHO 31

PSICOLOGIA NO METAVERSO

ANA CLARA DE ALENCAR

Como fazer a referência ao citar o trabalho 31

ALENCAR, Ana Clara de. Psicologia no metaverso. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

PSICOLOGIA NO METAVERSO

Ana Clara de Alencar

Metaverso é um novo universo digital que promete transformar nossa experiência de vida de modo on-line. A palavra “meta” vem do grego e significa “além” já o termo “metaverso” teve sua aparição em 1992 no livro de ficção científica “Snow Crash” escrito por Neal Stephenson, onde humanos eram representados por avatares e interagiram de forma virtual em ambiente paralelo, os avatares são bonecos/ personagens customizados e comandados pelo seus usuários, podendo estes serem idênticos a quem os cria ou então é uma possibilidade de se reinventar, sendo uma possibilidade interessante para aqueles que se identificam de forma diferente a qual nasceram. Em outubro do ano passado o antigo “Facebook” ganhou um novo nome “Meta”, Mark Elliot Zuckerberg registrou assim sua inserção no mundo metaverso, o CEO Zuckerberg diz “O metaverso é o próximo passo na jornada de conexões sociais” é um marco no futuro de sua marca e da internet. O metaverso trás a possibilidade de teletransportar pessoas por meio de hologramas para comparecer a escritórios, consultas, shows, provadores de roupa, lojas e muitos outros, sem precisar se deslocar fisicamente, podendo trazer infinitas possibilidades de fazer atividades que levariam um longo período de tempo para seu deslocamento com um simples “logar”, já presenciamos isso anos atrás de forma mais rasa em videogames apenas para entretenimento, mas com a evolução dos anos os jogos virtuais tais como “Fortnite” trouxeram a experiência exclusiva de exibição de shows (que chegou a mais de um milhão de pessoas) em seu ambiente virtual, para acessar essa experiência os apetrechos parecidos com óculos, capacetes e fone de ouvido devem ajudar na inserção ao metaverso, alguns aparelhos do tipo já são utilizados hoje para acessar a realidade virtual, que muito provavelmente será o estágio primitivo do metaverso, essa evolução seria a troca online de um ambiente em duas dimensões (realidade virtual) para

um com três dimensões (metaverso). O metaverso promete fazer uma mudança fantástica na ciência e medicina, graças a conectividade virtual existem diversas formas de interação que facilitará com o conhecimento científico e médico, permitirá que vários profissionais de áreas diferentes e países diferentes se reúnam em uma sala de operações virtual, podendo assim enriquecer o transmit de informação e conhecimento para se obter resultados prazerosos. Isso significa que a Psicologia (assim como outras áreas da saúde) estarão em um novo território, que por conta da COVID-19 já vem sendo explorado, esses avanços foram além, pandemia essa que impossibilitou milhões de pessoas de saírem de suas casas para cumprir tarefas simples desde ir a mercados até comparecer ao consultório de terapia, inserindo assim a população de forma virtual a sessões médicas etc, com isso a inserção da psicologia no metaverso pode ser uma realidade, é um avanço ter a possibilidade de se consultar sem sair de casa. Mas até que ponto isso faz bem para a sociedade? e o indivíduo? Essa “evolução” pode ser tanto positiva quanto negativa. Os prós dessa nova forma de se consultar é óbvia, o conforto de não sair de casa, não precisar gastar tempo e dinheiro para locomoção, não “desperdiçar” roupas, conforto de usar pijamas, ou até comer na sessão. Com a utilização do metaverso essa experiência seria ainda mais rica, tendo de forma lúdica um local, objetos e paisagens, tornando assim mais confortável de se consultar, muito realista, seria melhor do que apenas olhar para a tela do computador/celular que é o que temos nos dias atuais. Junto com algumas regalias que a consulta online trouxe, vieram também algumas regras que são impostas por quem as aplica, alguns médicos terapeutas veem a necessidade de estipular um local adequado com comportamento adequado, como por exemplo não comer durante a sessão, não fazer a sessão da cama, manter as mãos a vista durante a sessão, medidas essas que foram vistas como necessárias por conta de alguns inconvenientes presenciados em situações passadas. Então temos os contras dessa prática online, com inconvenientes já presenciados como por exemplo o assédio sexual e moral dentro de consultorios online, onde indivíduos forjam dados para entrar em contato com profissionais para satisfazer “fetiches” temos alguns exemplos, a Dra Lliany Silva Souza presenciou e denunciou um homem que se passa de

paciente para assédiar profissionais da psicologia, denuncia essa que trouxe a tona a informação de que ao menos 18 psicólogas denunciaram um homem que dizia buscar atendimento e que durante a consulta assediou sexualmente as profissionais, segundo a denúncia de Lilianny, ele marca uma consulta virtual dizendo ser de urgência e durante a consulta entra em assuntos de cunho sexual e então a partir disso faz movimentos suspeitos de como se estivesse praticando a masturbação durante a sessão. A segurança de paciente e psicólogo/a é de suma importância para que ocorra uma sessão, tanto o respeito quanto a ética são itens básicos para qualquer consulta. Temos que pensar até que ponto as pessoas se beneficiam tendo a psicologia no metaverso, muitos psicólogos falam que ter uma rotina pode trazer benefícios para o indivíduo, podendo diminuir o estresse de ter surpresas indesejadas, lembrando que a saúde mental se tornou um artigo de luxo nos dias atuais acredito que deixar de viver a vida em sua forma natural e presencial para passar a vivê-la online pode prejudicar a qualidade de vida, a previsibilidade de acordar e entrar no mundo virtual para fazer atividades que poderiam ser feitas de forma mais saudável, como caminhar, estando conectado não podemos desfrutar de momentos como esse já que todas nossas atividades seriam como um “clicar”. A mente estaria em constante trabalho, sem descanso, afetando a qualidade de vida, a visão seria prejudicada, a estrutura corporal, saúde mental, cognitivo entre outros, estaríamos deixando de lado corpo e mente então iremos trabalhar em pró da vida online, atualmente temos acesso aos nossos smartphones com dados pessoais, entrar no metaverso é expor seus dados pessoais, dados esses que são instrumento de poder e se mal utilizados por corporações públicas e privadas podem ser manipulados, então por mais que possa ser assegurado que o mundo tecnológico tem sua segurança, podemos não estar tão seguros, os dados que carregamos conosco são confidenciais portanto estando no mundo digital pode ser do conhecimento de todos que o utilizam, os desenvolvedores do metaverso precisam caminhar muito para que nossas informações não sejam expostas a vulnerabilidades.

- (1) G1 Psicólogas denunciam homem que, após marcar consulta, assedia sexualmente as profissionais | Distrito Federal | G1)
- (2) Quais são os maiores perigos cibernéticos no Metaverso?
- (3) Metaverso: quais os riscos de segurança?